

Perfil da Turma 2022.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes
Profa. Associada-CAHL

I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2022.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) oferecido pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB). O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado aos alunos da Turma nos dois primeiros meses de aula da disciplina GCAH 592 - Introdução à Gestão Pública (IGP). Como nos anos anteriores, a análise dos dados coletados, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do calouro em tempo zero, o que permite uma investigação, ao final do Curso, sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação. Este documento mantém a mesma estrutura e redação daqueles dos anos anteriores, para favorecer análises contrastivas.

O levantamento sobre o perfil do ingressante no CSTGP-UFRB integra as atividades previstas na pesquisa "Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco", no recorte que tem como objetivo identificar expectativas e tendências do aluno da educação superior na região. Busca-se levantar dados e realizar análises que possam informar políticas de acesso e permanência na educação pública, além de, especificamente em relação ao CSTGP-UFRB, possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula.

Em 2021.2, o Curso de Gestão Pública recebeu sua última turma no semestre par. Em 2022.1, o Curso acolhe uma nova turma (entrada, portanto, em dois semestres consecutivos), conformando o retorno à configuração de entradas nos semestres ímpares (e

consequentemente 1ª edição do SiSu no ano). Essa configuração havia sido alterada com a decisão do Conselho Acadêmico da UFRB, em 2017, por meio da qual o semestre 2016.2 foi renomeado 2017.1 e os semestres de entrada para os cursos com entrada anual, na UFRB, passaram a ocorrer nos semestres pares.

O semestre 2022.1 foi iniciado em 29 de agosto de 2022, com final em 22 de dezembro do mesmo ano. Nesse semestre, o Curso de Gestão Pública volta a ter oferta 100% presencial, diferente do semestre anterior quando, por questões de segurança em relação à transmissão da COVID-19, os ingressantes tinham tido aulas remotas, enquanto os demais alunos retornavam à presencialidade.

A tendência de incompletude das turmas de entrada em relação à oferta de 50 vagas, do mesmo modo que passa a ocorrer desde 2018.2, também se apresenta no semestre 2022.1. Embora isto resulte em inúmeras vagas ociosas, a decisão de não jubilar de discentes que não vinham se matriculando durante os semestres ofertados de maneira remota, a partir de 2020, dificulta à gestão do Curso observar o real número de vagas ociosas.

Quanto aos ingressantes em 2022.1, na primeira semana, estavam matriculados na disciplina Introdução à Gestão Pública, 27 alunos, 11 a menos que no semestre anterior. Na primeira semana, não havia matrícula de alunos de turmas anteriores (que não haviam cursado a disciplina quando da sua entrada ou que haviam sido reprovados). Na quarta semana de aula, o panorama tinha se modificado um pouco: havia 31 discentes matriculados, a maior parte com entrada em 2022.1. Desses, 01 aluno migrou para outra graduação e, no total, havia 30 alunos na caderneta, nove semanas após o início das aulas. Dos 30, um havia entrado em 2021.2 (via edital) e outro em 2019.2, configurando a entrada de apenas 28 discentes no semestre 2022.1

Desses 28 alunos de 2022.1, sete nunca frequentaram a disciplina e duas discentes, no decorrer do semestre, optaram por abandonar o curso, uma delas tendo migrado para outra IES. Assim, a turma 2022.1 de Introdução à Gestão Pública foi composta, efetivamente, por 19 estudantes, além de dois de entradas anteriores. Desses 28, três deixaram de frequentar

as aulas, tendo declarado sua dificuldade em estar “presencialmente” na sala de aula. Portanto, a Turma 2022.1, que chegou a ter 28 matriculados, encerrou o semestre com apenas 16 estudantes com entrada neste semestre. Considerando os alunos com entrada em 2022.1, 23 responderam ao questionário (disponibilizado no Google Forms com *link* divulgado pelo SIGAA).

Para composição do perfil da Turma 2022.1, foram consideradas as respostas destes estudantes em cinco dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional; 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão; e 5) Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade. Considerando que muitos dos usos das TICs aprendidos durante a pandemia foram consolidados na rotina acadêmica, foi mantida essa quinta dimensão adicionada em 2020.2

II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e autodeclaração de raça:** em 2022.1, dos 23 respondentes, dezesseis (69.6%) se declararam do sexo feminino e sete (30.4%) do sexo masculino. Esse resultado acentua uma tendência, observada a partir de 2015.1, de predominância de mulheres no CSTGP-UFRB e acompanha a tendência nacional de preocupante predominância feminina na Educação Superior. Nos dois últimos semestres de entrada, o percentual de mulheres ultrapassou 60%.

Em relação à raça/etnia, apenas dois respondentes se declararam brancos, dez pardos (43.5%), dez pretos (43.5%) e um amarelo. Como nos anos anteriores, o CSTGP atrai uma predominância de alunos negros, em harmonia com o perfil de raça/etnia encontrado no CAHL e no Recôncavo.

- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (21 alunos, 91,0%), em uma proporção ainda mais alta que a encontrada nas turmas anteriores. Os 02 demais são 01 divorciado e um casado. Não há viúvos.

- c. **Alunos com filhos:** Dos 23 respondentes, 18 (78,3 %) não têm filhos, um percentual ligeiramente inferior àquele encontrado na turma anterior, de 2021.2. Dos cinco com filhos (21,7%), dois declararam ter um filho e os outros três referiram 2, 3 e 5 filhos.
- d. **Aluno portador de necessidades especiais:** na Turma 2022.1, 22 (95,6%) alunos declararam não ter deficiência ou alguma condição de saúde que afetasse sua aprendizagem ou mobilidade e apenas um aluno declarou deficiência visual. A tendência de alunos sem deficiência é mais alta que aquela observada em anos anteriores.
- e. **Idade:** Em 2022.1, o ano de nascimento do aluno respondente variou de 1963 a 2003, uma faixa mais larga que aquela observada no semestre anterior. Isto posto, a média de idade foi de 28 anos (aproximada, considerando-se que foi calculada pela fórmula 2022-ano de nascimento do aluno), dois anos mais alta que aquela encontrada em 2021.2, embora não muito diversa da média de idade observada no CSTGP ao longo dos anos. Por exemplo, em 2019.2, a média de idade foi 28 anos, novamente. Ainda sobre a Turma 2022.1, as idades mínima e máxima são 19 e 59 anos. A moda é 19 anos e a mediana é 24 anos.

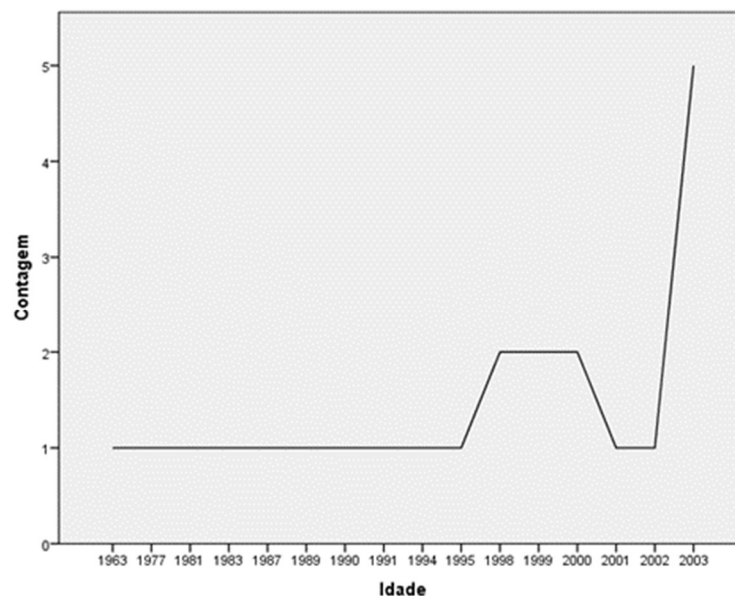


Figura 01: Panorama de idade da Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.
Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- f. **Renda familiar mensal:** como em anos anteriores, a maior parte da Turma 2022.1 se insere em famílias que recebem até 02 salários mínimos por mês, mas, nessa entrada, em percentual bem superior (82,6%) que o encontrado na Turma 2021.2 (66,6%) ou mesmo da Turma 2020.2 (72,2%). Assim como na Turma 2020.2, dois alunos declararam renda média familiar mensal igual a nada. Nenhum discente declarou renda familiar superior a 10 salários, como pode ser visto na Tabela 01.

Tabela 01: Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Faixas de salário mínimo	Frequência	Perc. Válido
Nada	2	8,7
Até meio SM	4	17,4
De meio a 01 SM	6	26,1
01+ a 02 SM	7	30,4
02+ a 05 SM	3	13,0
05+ a 10 SM	1	4,3
Total	23	100

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- g. **Papel na família:** questionados sobre o papel que assumem junto a suas famílias, a Turma 2022.1 se manifestou conforme pode ser observado na Tabela 02.

Tabela 02: Papel do/a discente em termos de contribuição para a renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Papel	Frequência	Perc. Válido
Principal provedor	5	21,7
Contribui igualmente para as despesas da família	4	17,4
Contribui para as despesas da família, mas em menor monta que os demais	6	26,1
Não contribui para as despesas da família	8	34,8
Total	23	100

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Essa é outra tendência observada ao longo dos anos nas Turmas ingressantes do CSTGP: por um lado, diminui o percentual de alunos trabalhadores (ver Perfil Laboral mais adiante) e, por outro, aumenta o percentual de discentes que não contribuem para a renda familiar.

- h. **Filiação e atuação partidária:** na Turma 2022.1, perguntados sobre filiação partidária, apenas dois alunos responderam ser filiados a partido e também dois alunos declararam ter atuação partidária. Esse panorama se assemelha àqueles encontrados nos anos anteriores.
- i. **Cidades de origem e de realização do Ensino Médio do/pelo aluno:** O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Seguindo a tendência observada em anos anteriores, a maior parte da Turma 2022.1 é proveniente de municípios baianos (86,9%), com dois discentes oriundos de São Paulo e um de Sergipe. Quando observado o local de Ensino Médio, também a maior parte o cursou na Bahia (apenas um o fez em São Paulo e outro em Sergipe), predominante nos territórios do Recôncavo, como pode ser observado nas Tabelas 3a e 3b.

Tabela 03: 3a - Município de origem (nascimento) e 3b – Município onde foi concluído o Ensino Médio. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Cidade onde o aluno nasceu	Frequência	Percentual válido
Aporá (Ba)	1	4,3
Aracaju (Se)	1	4,3
Barreiras (Ba)	2	8,7
Cachoeira (Ba)	3	13,0
Castro Alves (Ba)	1	4,3
Cruz das Almas	2	8,7
Feira de Santana	1	4,3
Itaquaquetuba (SP)	1	4,3
Muritiba (Ba)	1	4,3
Santo Amaro	1	4,3
São Felix	4	17,4
São Gonçalo dos Campos	2	8,7
São Paulo (SP)	1	4,3
Sorocaba (SP)	1	4,3
Ubaíra	1	4,3
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Cidade onde o aluno concluiu o Ensino Médio	Frequência	Percentual válido
Aracaju (Se)	1	4,3
Cachoeira (Ba)	6	26,1
Cruz das Almas	1	4,3
Feira de Santana	1	4,3
Formosa do Rio Preto (Ba)	1	4,3
Governador Mangabeira (Ba)	1	4,3
Inhambupe (Ba)	1	4,3
Maragogipe (Ba)	1	4,3
Salvador (Ba)	1	4,3
Santo Amaro	1	4,3
São Felix	4	17,4
São Gonçalo dos Campos	2	8,7
Sorocaba (SP)	1	4,3
Uruçuca (Ba)	1	4,3
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- j. **Forma de deslocamento diário até o CAHL:** diferente do semestre anterior, em 2022.1, os discentes precisaram se deslocar até o CAHL para acessar suas aulas. Assim, a Tabela 04 sintetiza os modos de deslocamento. Como acontecia em anos anteriores, a maior parte do alunado se dirige ao CAHL a pé ou de bicicleta, mas 36,4% o fazem de van ou de ônibus escolar. Os problemas de atraso ou pressão para saída mais cedo, vinculados ao ônibus escolares, são os mesmos que os observados em anos anteriores e afetam as aulas.

Tabela 04: Forma de deslocamento para as aulas no CAHL. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Forma de deslocamento para o CAHL	Frequência	Percentual
A pé ou de bicicleta	12	54,5
De ônibus escolar (amarelinho)	4	18,2
De van/topic	4	18,2
Moto	1	4,5
Não tenho como me deslocar para o CAHL	1	4,5
Total	22	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022

- I. **Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** um provável fator de evasão no CSTGP tem sido a distância da residência ou do local de trabalho e o CAHL. Em algumas situações, é inviável, em termos de tempo e de custo, o deslocamento diário, por exemplo, entre Salvador e Cachoeira, especialmente no turno noturno. Este não é o caso da Turma 2022.1. O local mais distante é Feira de Santana. Contudo, a prefeitura de Feira não disponibiliza ônibus escolar e o custo da viagem pode tornar a formação em Cachoeira inviável.

Tabela 05: Local de residência do aluno enquanto cursa o CSTGP - UFRB, out. 2022.

Local de residência enquanto cursa GP	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	9	39,1
Conceição da feira	1	4,3
Cruz das Almas	2	8,7
Feira de Santana	1	4,3
Governador Mangabeira	1	4,3
Maragogipe	1	4,3
Muritiba	1	4,3
Santo Amaro	1	4,3
São Félix	4	17,4
São Gonçalo dos Campos	2	8,7
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- m. **Zona urbana x rural:** Na Turma 2022.1, assim como na turma anterior, a maior parte (69,6%-16 discentes) reside na zona urbana central, o que está em sintonia com o dado anterior, de deslocamento a pé ou de bicicleta. Já 05 alunos (21,7%) residem em zona urbana periférica e 2 (8,7%) o fazem na zona rural. É importante observar, em termos de fatores que possam levar a evasão, a residência em zona periférica ou rural, já que o CSTGP é oferecido no noturno, quando já não há transporte público.

III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 56,5% dos respondentes (13 alunos, percentual inferior ao encontrado nas turmas anteriores) relatam sua própria geração (aqui inclusos os primos) como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 26,1% (06) que referem a geração de seus pais – que inclui os tios e primos mais velhos. Três alunos informaram ser a geração de filhos ou sobrinhos a primeira a ingressar na educação superior, o que está em sintonia com a faixa etária da Turma e com a ausência pretérita de oferta de educação superior pública no território. Apenas um aluno (4,3%) mencionou não saber.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** 60,9 % da turma (14 alunos) responderam Não a esta questão, um percentual inferior àquele observado na turma anterior, enquanto 39,1% (9 alunos) disseram serem os primeiros na família a entrar em um curso superior.
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** como em anos anteriores, a maior parte dos alunos ingressantes no CSTGP em 2022.1 (91,3 %; 21) é oriunda de escola pública, em um percentual um pouco superior àquele encontrado nos dois semestres anteriores. Da escola privada vieram 02 alunos (8,7%).
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 23 respondentes na Turma 2022.1, 18 alunos (78,3%) não fizeram curso técnico e outros cinco alunos o fizeram (21,7%), percentual um pouco menor que o encontrado em anos anteriores. Os cursos foram Téc. em Secretariado (1), Tec. em Enfermagem (1) e Téc. em Informática (2). Um respondente deixou em branco sua resposta. Como já mencionado em anos anteriores, ao longo dos anos se tem observado a falta de ligação aparente entre algumas escolhas do curso técnico e a escolha do CSTGP para nível superior.
- e. **Ano de conclusão do Ensino Médio:** O intervalo temporal entre o ano de conclusão de Ensino Médio e o ano de ingresso no CSTGP-UFRB, assim como observado em turmas anteriores, é bastante variável. Na Turma 2022.1, o ano mais remoto de conclusão foi

1977 (1 pessoa). Por outro lado, quatro ingressantes concluíram o Ensino Médio em 2020 (moda) e três saíram direto do Ensino Médio (2021) para o ensino superior.

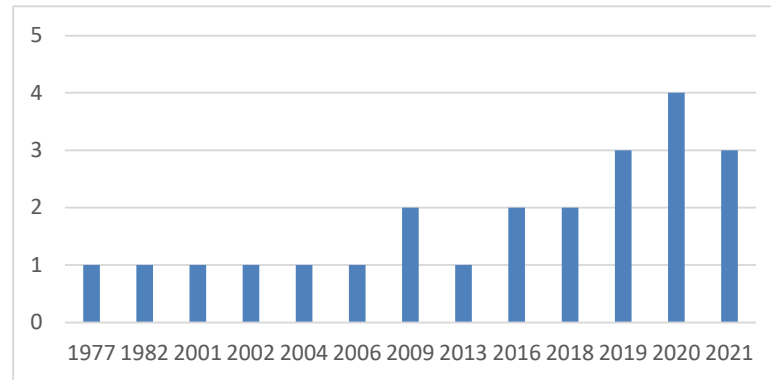


Figura 02: Tempo de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** Para o ingresso na Turma 2022.1, todos os alunos haviam feito ENEM. A maior frequência (8; 34,8%) foi observada em quem fez duas ou três edições do Exame, como nos anos anteriores, seguidos por 4 discentes (17,4%) que fizeram 4 vezes. Interessantemente, nenhum aluno realizou o ENEM apenas uma vez na Turma 2022.1. Ainda nessa turma, apenas um aluno fez o ENEM cinco vezes e dois discentes o fizeram em mais de cinco oportunidades. O número de alunos que fizeram o Exame muitas vezes (já chegamos a 11 vezes, por exemplo) foi menor em 2022.1.

Tabela 06: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

N. de vezes ENEM	Frequência	Percentual
2	8	34,8
3	8	34,8
4	4	17,4
5	1	4,3
Mais que 5	2	8,7
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- g. **Forma de entrada no CSTGP:** os 23 respondentes da Turma 2022.1 entraram utilizando o ENEM.
- h. **Cotas:** quase a metade da Turma 2022.1 é composta por discentes cotistas (11; 47,8%) e os demais 12 (52,2%) se declararam não cotistas. O percentual de cotistas é um pouco superior àquele encontrado em 2020.2 (44,4%) e bem superior ao encontrado na Turma 2021.2. Observando-se a composição discente por cota na UFRB, o CSTGP segue a tendência observada na Instituição, de modo geral.
- i. **Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** como tem acontecido em anos prévios, também a Turma 2022.1 tem alunos com uma graduação anterior concluída. Neste caso, são três pessoas (13%), um percentual inferior ao encontrado em semestres anteriores. Os diplomas foram obtidos em Engenharia Agrônoma, Enfermagem e Pedagogia. Além desses, outros 05 iniciaram e deixaram um curso de graduação sem concluí-lo (04 pessoas abandonaram uma vez e uma pessoa deixou dois cursos inconclusos). Os cursos dos quais evadiram foram: Gestão de Cooperativa, Pedagogia, História, Artes Visuais Licenciatura, Letras e Design. Esse comportamento também foi observado nos semestres anteriores, o que já foi objeto do trabalho de conclusão de curso da hoje egressa do CSTGP Julia Gaudêncio, *Motivos da evasão na educação superior: uma análise a partir das Turmas 2017.2 e 2018.2 do CSTGP/UFRB*. Após o período pandêmico, é interessante fazer uma nova pesquisa sobre o tema, com este recorte. Os cinco alunos que mencionaram evasão anterior o fizeram em cursos da UFBA, UFRB (3) e Unicamp. Neste sentido, também é preciso questionar a utilização do indicador evasão de curso para analisar a eficiência de uma instituição, quando se observa fortemente o fenômeno da mobilidade entre os cursos, na mesma instituição ou fora dela.
- j. **Experiência com pesquisa científica e em extensão:** na Turma 2022.1, apenas dois alunos (8,7 %) declararam ter experiência em pesquisa científica, um percentual inferior ao encontrado em 2021.2, mas semelhante àquele encontrado em turmas anteriores. Contudo, chama atenção o número de anos de envolvimento com pesquisa: 02 e 06,

superior àqueles habitualmente mencionados pelos discentes ingressantes. O mesmo percentual (8,7%) declarou experiência em atividades de extensão (projetos).

IV. Vida profissional

- a. **Trabalho:** na Turma 2022.1, 10 alunos (43,5%) não estavam trabalhando no momento da resposta ao Questionário de Perfil, um percentual um pouco superior ao encontrado na Turma 2021.2. Os demais estão trabalhando, seja de maneira formal ou informal, como pode ser visto na Tabela 07.

Tabela 07: Cenário de trabalho dos ingressantes. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Trabalho?	Frequência	Percentual
Não	10	43,5
Sim, com vínculo empregatício	5	21,7
Sim, como autônomo	1	4,3
Sim, de maneira esporádica, quando aparece trabalho.	3	13,0
Sim, sem vínculo empregatício, mas em uma instituição	4	17,4
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Dos onze respondentes que referiram uma função, nenhum registrou atuação em gerência ou coordenação. As ocupações mencionadas foram: atendente, auxiliar de controle interno, cabo, estágio, fiscal sanitário, fotógrafo/redator/corretor/social media, instrutora, operador de *call center*, produtor cultural/iluminador/técnico de som, recepcionista e técnica de enfermagem. Dos locais de trabalho, apenas três referiram uma secretaria municipal e um a PMBA. Os demais atuam na iniciativa privada.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2022.1, 15 alunos (65,2%) não têm ou não tiveram experiência de trabalho no setor público, um percentual bem próximo ao encontrado na turma anterior. Os outros 08 alunos (34,8%) têm ou tiveram experiência que varia de 2 anos (2 pessoas) a quase 15 anos (1 pessoa). Os cargos ou funções foram ou são: Atendimento ao público; Auxiliar de secretariado em escola pública; Coordenação, supervisão e gerência de Enfermagem; Segurança Pública; Serviços gerais e Auxiliar de

cozinha (colégio estadual), Técnica de Enfermagem, Técnica regulação, técnico CPD, Comprador municipal e auxiliar de controle interno e atuação na vigilância Sanitária.

- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** apenas quatro alunos referiram experiência no Terceiro Setor. O tempo de experiência varia entre seis meses e 10 anos. As atuações ocorreram em associações, espaços coletivos e em câmara técnica.

V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante de 2022.1, assim como em anos anteriores, buscou dados sobre suas expectativas de formação, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** dos 23 respondentes da Pesquisa de Perfil, 13 (55,5%) não escolheram o CSTGP como primeira opção no SiSu. Esse percentual é superior àquele encontrado na Turma 2021.2, na qual 33.2% haviam indicado que o Curso não tinha sido a primeira escolha. Em muitos casos, ainda no primeiro semestre, esses discentes evadem, na busca pelo curso de desejo. Há ainda a falta de informação sobre o curso, que leva o/a discente a uma escolha desavisada e que contribui para um forte estranhamento quando toma conhecimento sobre a proposta de formação do CSTGP. Como já mencionado em relatórios anteriores, cabe ao Colegiado um acompanhamento permanente desses alunos para contribuir para a permanência no Curso ou, caso não seja o desejado, assegurar uma boa orientação para transferências interna ou externa do discente. Do mesmo modo, é importante acompanhar os portadores de diploma e aqueles que chegaram por meio de transferência, fazendo análise de disciplinas cursadas anteriormente, para favorecer equivalências e otimização do tempo do estudante.
- b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** Em 2022.1, como em anos anteriores, houve prevalência do *site* do SiSu como fonte, assim como o Portal da UFRB, o que indica a necessidade de constante atualização do próprio site de Gestão Pública, cujo link é informado no Portal UFRB/graduação. A Tabela 08 sintetiza as respostas dos ingressantes,

sendo que alguns indicaram mais de uma fonte, o que implica que o total ultrapassa os 23 alunos.

Tabela 08: Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2022.1 – CSTGP, out. 2022.

Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP?	N
Por familiares que já fizeram o curso ou atuam na área pública	2
Por familiares ou conhecidos que não atuam na área pública	1
Por alunos que já fizeram ou estão fazendo o Curso	1
Colegas de trabalho	1
No site do SiSu	10
No site da UFRB	8

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- a. **Razões pela escolha por um curso tecnológico:** A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as 23 respostas, observamos o mesmo comportamento visto a partir de 2016: a curta duração do Curso pesou na escolha dos ingressantes (10). Apenas um estudante mencionou a inserção no mercado de trabalho e outros três escolheram o curso pela “praticidade”. Três alunos, assim como em 2020.2 e 2021.2, mencionaram que a atração ao Curso não se deu pelo caráter tecnológico e sim à Gestão Pública. Várias outras respostas não disseram respeito ao caráter tecnológico: um aluno considerou o turno noturno, o que permitiria que ele continuasse trabalhando. Dois alunos disseram que escolheram o curso por ser “novo” e outro mencionou sua amplitude. Assim como na turma anterior, um aluno considerou que o curso seria complementar à sua graduação anterior, outro aluno respondeu que “porque foi o que eu passei” e um terceiro declarou, como razão da escolha, “pra tentar a sorte”.
- b. **Razões pela escolha de um curso na área pública:** a questão apresentada ao ingressante foi: Por que você escolheu um curso na área pública? As respostas foram tabuladas (algumas com mais de uma razão) e encontram-se na Tabela a seguir. Como em anos anteriores, algumas respostas trazem mais de uma razão e, por este motivo, a soma das respostas ultrapassa 23. As duas evocações mais frequentes (05 e 3 de 23) mostram que o curso na

área pública não foi primeira opção do ou da respondente e que sua participação se volta para “fazer concurso”. A noção de que trabalhar na área pública garante estabilidade também está presente nas respostas, embora em menor número.

Tabela 09: Razões para a escolha de um curso na área pública. Panorama Turma 2022.1 - CSTGP, out. 2022.

Razões para a escolha de curso na área pública	N
Sonho	1
Por já atuar na área pública	2
Por ter interesse nas questões de interesse público / na área pública	1
Por ter interesse na política / na gestão dentro da política	2
Porque é ligado à administração	1
Por achar legal / gostar da área de atuação	2
Por achar alguns assuntos do curso interessantes	1
Pela afinidade com a área pública	1
Por ampliar "meu campo de visão"	1
Por permitir atuar em várias áreas	1
Para ser servidor público /ser gestora /fazer concurso	3
Por ouvir pessoas falando sobre o curso	1
Para ter estabilidade profissional e financeira / ter mais oportunidade de trabalho	2
Não foi a primeira opção	5

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- c. **Expectativas de atuação durante o curso:** Para o ingressante da Turma 2022.1, foi questionado sobre as suas expectativas de participação em diversas atividades durante o Curso. Os alunos puderam marcar mais de uma alternativa. A Tabela 10 apresenta os dados coletados. Para a Turma 2022.1, assim como em anos anteriores, a opção mais marcada foi Estágio, seguida pelas opções Pesquisa e Extensão. Ao longo do tempo, vem crescendo a pretensão de envolvimento em diversas atividades acadêmicas, como grupos de estudo e participação em eventos, mas a opção por Trabalho não acadêmico se mantém como em anos anteriores. Por outro lado, se mantêm baixo o número de alunos (3) que apontam opções como participação em representações estudantis ou em militância política.

Tabela 10: Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2022.1 CSTGP, Out 2022

Pretensões de envolvimento durante o CSTGP	Sim
Pesquisa	12
Extensão	12
Grupo de estudo	8
Trabalho	10
Estágio	17
Participação em eventos científicos ou profissionais	11
Participação em grupos culturais (música, teatro e outros)	7
Representações estudantis	3
Militância política	3
Intercâmbio	0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- d. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por três questões: duas perguntas abertas, que questionam o que o futuro egresso gostaria de fazer e onde gostaria de atuar; e uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar.

Tabela 11: Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2022.1 - CSTGP, out. 2022.

Expectativas após a finalização do Curso	N
Concurso	6
Trabalhar na área / carreira pública	10
Trabalhar	3
Fazer outra graduação	2
Pós-graduação	2
Por em prática o que tiver aprendido	1
São múltiplas as opções	1

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

A Tabela 11 apresenta a síntese das respostas quanto às expectativas de atuação dos ingressantes de 2022.1. Elas somam 25 evocações, já que alguns alunos registraram mais de uma opção. Como em anos anteriores, o concurso público e o trabalho na área de gestão pública figuram entre as opções mais frequentes, mas, para esta turma, fazer uma pós graduação ou uma outra graduação foram menos representadas que em turmas anteriores.

Quanto ao nível administrativo ou a atuação pública não estatal preferida pelos alunos, pela Tabela 12, se percebe que, diferente de anos anteriores, conseguir trabalho (independente de ser ou não na área pública) foi a primeira escolha da Turma 2022.1. Na sequência, aparecem o serviço público federal, o municipal e a atuação no Terceiro Setor.

Tabela 12: Preferência de campo de atuação pós-graduação. Panorama Turma 2022.1. CSTGP, out. 2022.

Preferência de campo de atuação	N	%
Consultoria para o serviço público	1	4,3
ONGS e Terceiro Setor	4	17,4
Serviço público estadual	2	8,7
Serviço público federal	5	21,7
Serviço público municipal	4	17,4
Onde achar emprego	6	26,1
Setor privado	1	4,3
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, como tem ocorrido sempre, a maior frequência se dá para municípios do Recôncavo, com 07 marcações. Além desses, há expectativa de atuação em Feira de Santana (2 alunos) e em Salvador (1). Três alunos ainda não sabem e dois disseram que irão “onde houver emprego”. Por fim, também seguindo uma tendência observada em turmas anteriores, apenas 02 alunos disseram ter interesse em atuar fora da Bahia (Brasília e Rio de Janeiro).

VI. Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade

O perfil do ingressante da Turma 2022.1 quanto às possibilidades de atuação remota e conectividade foi delineado a partir de 08 questões e as respostas estão sistematizadas a seguir.

- a. **Espaço adequado para estudo na residência:** Perguntados se, em suas casas, os alunos tinham um espaço adequado para estudos, um respondeu que não, dez (43,5%) responderam que parcialmente e 12 pessoas (aproximadamente 52,1%) responderam

afirmativamente, em uma situação um pouco mais propícia aos estudos que aquela observada nos dois semestres anteriores.

- b. **Compartilhamento de espaço:** Mesmo quando, na residência do aluno, há um espaço adequado / destinado ao estudo, nem sempre esse espaço é destinado a apenas o aluno de Gestão. Por esta razão, foi questionado ao ingressante de 2022.1 se ele precisava dividir o espaço de estudo com outras pessoas. Quatro alunos declararam não ter espaço para estudo em suas casas (o que é inconsistente com a resposta à questão anterior); 14 alunos não precisavam dividir espaço, outras 04 pessoas dividiam apenas com mais uma pessoa e um estudante compartilhava o espaço com mais duas pessoas.
- c. **Equipamentos disponíveis para o aluno durante o semestre 2022.1:** Pela Tabela 13, é possível observar o panorama de acesso a equipamentos para o estudo, que não difere muito daquele observado em anos anteriores.

Tabela 13: Equipamentos aos quais os alunos têm acesso durante o semestre 2022.1. Panorama Turma 2022.1. - CSTGP, out. 2022.

Equipamentos aos quais o aluno tem acesso durante o semestre 2021.2	N	%
Celular	4	17,4
Celular, Não tenho acesso a equipamentos próprios	1	4,3
Netbook	1	4,3
Netbook, Celular	5	21,7
Netbook, Tablet, impressora	1	4,3
Notebook ou Computador de mesa	4	17,4
Notebook ou Computador de mesa, Celular	5	21,7
Notebook ou Computador de mesa, Impressora, Não tenho acesso a equipamentos próprios	1	4,3
Tablet, Celular	1	4,3
Total	23	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Dos 23 ingressantes, dois não têm equipamentos próprios, mas acessam equipamentos de terceiros. Apenas nove ingressantes têm notebook ou computador de mesa e somente dois discentes têm acesso à impressora. Assim como já mencionado nos relatórios sobre as turmas anteriores, um celular ou um tablet não são suficientes para a realização de atividades acadêmicas, desde o início da formação e, principalmente, no desenvolvimento

de TCC. Celulares, netbooks e tablets raramente terão memória suficiente para rodar programas estatísticos ou mesmo programas simples de edição de texto, que permitam formatação. As políticas de assistência estudantil na UFRB precisam endereçar essas questões.

- d. **Necessidade de compartilhamento de equipamentos durante o semestre:** Quando observado o perfil do aluno do CAHL, nem sempre ter acesso a um ou mais equipamentos significa acesso pleno. Assim, do mesmo modo que em 2020.2 e em 2021.2, questionamos o aluno de Gestão Pública da Turma 2022.1 se ele teria que dividir os equipamentos com outras pessoas e, do mesmo modo que no semestre anterior, a maior parte da Turma (69,6%, 16 alunos) não precisa compartilhar os equipamentos. Outras sete pessoas mencionaram não ter equipamentos (2), o compartilhamento com uma outra pessoa (04 respostas) ou com três pessoas (1).
- e. **Acesso à internet:** Consultados sobre como acessam a internet, os 23 ingressantes respondentes relataram que acessam por wifi/cabo via provedor de internet. Apenas um aluno referiu ter também pacote amplo de dados via celular e outros três mencionaram pacote restrito.
- f. **Qualidade da internet:** A qualidade da internet a que o ingressante tem acesso é fundamental para que ele/ela consiga acessar referências as mais diversas e estar em rede. Assim como nas turmas anteriores, a maior parte dos ingressantes considerou sua internet muito adequada (3) ou adequada (18). Por outro lado, do mesmo modo que na turma anterior, 02 alunos a consideraram inadequada (totalmente ou não). Neste sentido, o problema não é ter acesso aos materiais (textos, trabalhos, dentre vários) pela internet, mas a forma de lê-los e de trabalhar com eles, dado o perfil de equipamentos que os ingressantes acessam.
- g. **Softwares dominados pelos ingressantes da Turma 2022.1:** O domínio de *software* de textos, planilhas e apresentações visuais, base de dados, ou aplicativos de conexão (Google Meet, Zoom), dentre outros, é fundamental para que o aluno consiga desenvolver suas

tarefas e efetivamente participar das atividades universitárias. A Tabela 14 a seguir apresenta o panorama da Turma 2022.1

Tabela 14: Programas e aplicativos que o ingressante da Turma 2022.1 conhece/domina. Panorama Turma 2022.1 - CSTGP, out. 2022.

Programas/aplicativos dominados pelos ingressantes 2022.1	N
Não lido e nem domino programas de internet / de computador	5
Word ou programa de texto	17
Excel ou programa de planilhas	8
Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos	9
Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro <i>on line</i>	14
Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aula	9
Audacity, Anchor ou outro para trabalhar com áudio	3
Final Cut, Lightworks ou outro para trabalhar com vídeo	3

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Do mesmo modo que nas turmas anteriores, nem todos os discentes ingressantes em 2022.1 dominam ou mesmo lidam com programas de computador ou internet e há pouco domínio, por exemplo, em *software* que lida com base de dados. Isso pressupõe que, especialmente nas disciplinas do pacote de calouros, haja um esforço docente adicional para que a turma adquira competências e habilidades para a lida com o mundo digital.

- h. **Redes sociais utilizadas:** A última questão referente às possibilidades de atuação remota/conectividade da Turma 2022.1 identificou as redes sociais utilizadas pelos alunos. Assim como no ano anterior, a Turma 2022.1 tem alunos alocados majoritariamente no Instagram (17, 74% da Turma), um percentual inferior àquele encontrado nas duas turmas anteriores. De todo modo, o CSTGP-UFRB, além do *site* institucional, tem com uma conta no Instagram para fazer comunicações gerais à comunidade de Gestão Pública, que precisa ser reativada. Em 2022, a página do Facebook de Gestão Pública foi descontinuada, visto que não estava sendo efetiva na comunicação com seus alunos. Na turma 2022.1. apenas dois alunos utilizavam o Face (em 2021.2, eram 3 alunos e, em 2020.2, 2 alunos com este acesso). Interessantemente, o LinkedIn aparece mais uma vez, com menção feita por um

interessante. O Twitter é a rede de dois alunos e um interessante referiu não ter acesso a nenhuma rede.

Além dessas redes, o Curso de Gestão Pública utiliza ainda o canal institucional de comunicação via e-mail do SIGAA e um grupo no WhatsApp chamado Comunidade Gestão Pública, ao qual estão vinculados todos os alunos que assim o desejem.

Esta dimensão encerra o Relatório de Perfil do Interessante no CSTGP-UFRB em 2022.1.

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do Projeto “Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco” - PRPPG1941. A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.